

“O TOIRO É O REI DA FESTA BRAVA”

O amor pelos toiros e pelos cavalos sempre esteve presente na vida do ganadeiro Nuno Casquinha. Nascido e criado na lezíria ribatejana, em Vila Franca de Xira, o ganadeiro habituou-se a ver o campo repleto de campinos, toiros e cabrestos, começando assim a nascer a sua vontade em ter uma ganadaria brava.

“Para mim o toiro bravo é o rei da festa. Sem o bravo, sem a sua investida e a sua transmissão, não existe a festa. Daí o espetáculo tauromáquico apresentar diferenças entre Portugal e Espanha, pois no país vizinho dão muito valor aos toiros, aos ganadeiros, aos cabrestos, ou seja, tudo o que envolve o campo e compõe este espetáculo único e emocionante”, afirma Nuno Casquinha.

Há mais de um quarto de século que surgiu a Ganadaria Nuno Casquinha, com a compra de uma ponta de vacas bravas, como nos recorda o ganadeiro: “A minha família tem uma longa tradição, no que se refere à criação do cavalo puro lusitano. A coudelaria remonta ao meu bisavô e tem passado geração após geração, dando provas de excelência no que à criação do cavalo lusitano diz respeito. Aliás, o cavalo lusitano tem sido muito procurado pelos toureiros da nova guarda, tal como sucedeu no passado. No entanto, desde tenra idade que tinha o gosto pela festa brava e pelo

toiro, pois também toureei a cavalo. Foi, então, em 1990 que comprei um lote de novilhas Cabral Ascensão e um semental. Anos mais tarde, comprei uma ponta de vacas a Laura Castro, devido a um problema ocorrido dentro da propriedade”.

Hoje a ganadaria é formada por uma linha genética que deriva do encaste Dornecq, de modo a introduzir melhorias e apresentar outro género de garantias nas praças nacionais e internacionais.

É na herdade do Vidigal, localizada em Vendas Novas, onde pasta atualmente o efetivo da ganadaria, que encontramos o Palácio do Vidigal, pertença da Casa de Bragança. Uma extensa propriedade que servia para alojar a família real durante



Isabel Ribeiro e Nuno Casquinha Ganadeiro



as caçadas. Sobre o tentadeiro do Vidigal toureou o Rei D. Carlos, promovendo-se nessa altura várias tentas e festas taurinas.

Valorizar o processo de criação

Quando falamos nas principais características que o toiro criado pela Ganadaria Nuno Casquinha deve ter sobressaem a mobilidade, a transmissão e a humilhação, nomeadamente no que se refere ao toureiro apeado.

“Cada um dos toiros por nós criado é avaliado com o mesmo rigor e exigência. Essencialmente procuro apreciar cada animal não só pela sua atitude e comportamento, mas igualmente pela sua conformação morfológica. Para mim a sorte de varas é o barómetro da bravura, onde consigo definir os futuros pais para a ganadaria. Claro que depois trata-se de um processo subjetivo, pois pese embora a linha genética seja



de excelência, não sabemos se a vaca e o semental irão proporcionar filhos com altos níveis de bravura", explica Nuno Casquinha e acrescenta: "quanto ao teste da muleta exijo essencialmente seriedade, fixidez e atenção ao cite do toureiro".

Claro que selecionar toiros que dentro do padrão da raça consigam corresponder à expectativa do ganadeiro é algo subjetivo e demorado, mas que mais tarde lhes irá proporcionar alegrias nas praças. "Estou satisfeito com os feitos alcançados e penso que estou no caminho certo. A nossa ganadaria está vocacionada para a criação de toiros de lide com qualidade, que vemos tanto nas corridas apeedas, como nas corridas a cavalo. Infelizmente em Portugal existem poucas corridas mistas, mas efetivamente apercebemo-nos que os toureiros gostam de tourear os nossos toiros", completa o ganadeiro.

O toiro bravo é, assim, uma paixão imensa e a sua criação e seleção são uma verdadeira preocupação, numa busca constante para atingir os melhores resultados. Portanto, o cuidado no manejo do gado bravo é uma das exigências desta ganadaria, que privilegia a tranquilidade e o bem-estar dos animais, respeitando o seu espaço e assegurando

todos os cuidados, tanto na alimentação, como na saúde, de forma a garantir que tudo corre bem durante os três ou quatro anos que vivem na herdade. Aqui na ganadaria todo o manejo é efetuado a cavalo, conforme a tradição ribatejana.

A par com todos estas exigências torna-se ainda necessário preparar o toiro fisicamente para o momento da lide. Como falamos de um atleta, este tem de ser corrido diariamente, de forma a adquirir músculo e força cardíaca, garantindo dessa forma a sua durabilidade durante a lide.

No que ao futuro da ganadaria brava diz respeito, Nuno Casquinha acredita que embora o caminho esteja a ser percorrido com algumas dificuldades, o orgulho e a vontade de continuar é, de facto, mais forte, assegurando assim a continuidade de um legado construído a pulso.



E-mail: ganadarianunocasquinha@gmail.com

Tlf.: 918 711 253